

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A FALCÃO</i>		
Data <i>25/10/98</i>		
Caderno	Página <i>04</i>	
Seção <i>LOCAL</i>		
Assunto <i>Legião Histórica Pelourinho</i>		

Passarela do Pelourinho

"Envio o meu protesto sobre o lamentável ocorrido nas obras de restauro do Pelourinho, onde a construção de uma passarela para acesso de portadores de deficiência física motivou a demissão do diretor-adjunto do Ipac.

Como um local denominado "Patrimônio da Humanidade" pode discriminar cerca de 10% da população que, segundo a OMS, são portadores de algum tipo de deficiência física? Entendo que o governador César Borges deve estar mal-assessorado, pois uma questão como esta não pode ser resolvida a "toque de caixa", nem mesmo sem serem ouvidas as diversas entidades que tratam do assunto, tampouco por "pressão" de pessoas que se auto-intitulam conhecedores da arte e/ou do restauro. Como cidadão de Salvador solicito ao prefeito Imbassahy sua interferência para resguardar os Direitos (geralmente violados) daqueles que têm a dupla infelicidade de portar algum tipo de deficiência e tê-la agravada por ser brasileiros. Não basta fazer uma praça e propagar na mídia sobre o feito; os portadores de deficiência exigem respeito, senão a eles, ao menos às diversas leis sobre a questão".

Otávio Alberto Dantas Alves
(primos@svn.com.br) (Salvador-BA)